

PM deverá ganhar gratificação

O governador Cristovam Buarque pretende estender a gratificação dada aos militares em fevereiro — Gratificação de Condição Especial de Trabalho (GCET) — à Polícia Militar do Distrito Federal. Esse foi um dos assuntos que o governador discutiu ontem pela manhã com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Alberto Cardoso. Segundo Cristovam, a própria legislação federal determina o repasse da gratificação às demais categorias.

A onda de violência no DF também esteve em pauta na audiência, com duração de 40 minutos. Cristovam repassou ao oficial as últimas medidas que vêm sendo tomadas para conter os índices de criminalidade no Plano Piloto e cidades do DF.

O governador citou, entre outras ações, os chamados pica-paus — detectores de metais que serão utilizados nos coletivos e portas das escolas —, o aumento do efetivo nas ruas e a utilização de carros oficiais do primeiro e segundo escalões, nos finais de semana,

pela Secretaria de Segurança Pública. "A sociedade pode ficar segura porque existe um governo preocupado com essa situação", garantiu Cristovam, ao final do encontro.

Cristovam discutiu com o chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Cardoso, as prioridades para conter a violência no DF

Veículos

Ele avalia que o momento é de definir prioridades. Por isso, pretende reivindicar ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) o retorno dos carros do GDF, cedidos ao órgão, que deverão ficar à disposição da

Secretaria. Bastante apreensivo, Cristovam considerou hediondos os crimes das últimas semanas — o assassinato dos estudantes Gabriela Adler Assunção, Flávio Martins e Taina Katiúscia, mortos e carbonizados por assaltantes.

O governador defendeu, ainda, uma participação ampla da sociedade civil nas campanhas de combate à violência. Na próxima semana, Cristovam assina o termo que regulamenta a posse do Conselho de Segurança do DF.

Dados da Secretaria de Segurança Pública apontam aumento do número de homicídios entre os meses de janeiro e fevereiro deste ano, se comparado ao mesmo período no ano passado. Foram 58 homicídios em janeiro e fevereiro de 1997, contra 98 no mesmo período deste ano. Abril foi o mês mais violento de 1997. Nos dois primeiros meses deste ano, a cidade de Ceilândia registrou o maior número de homicídios: 27. (A.B.)